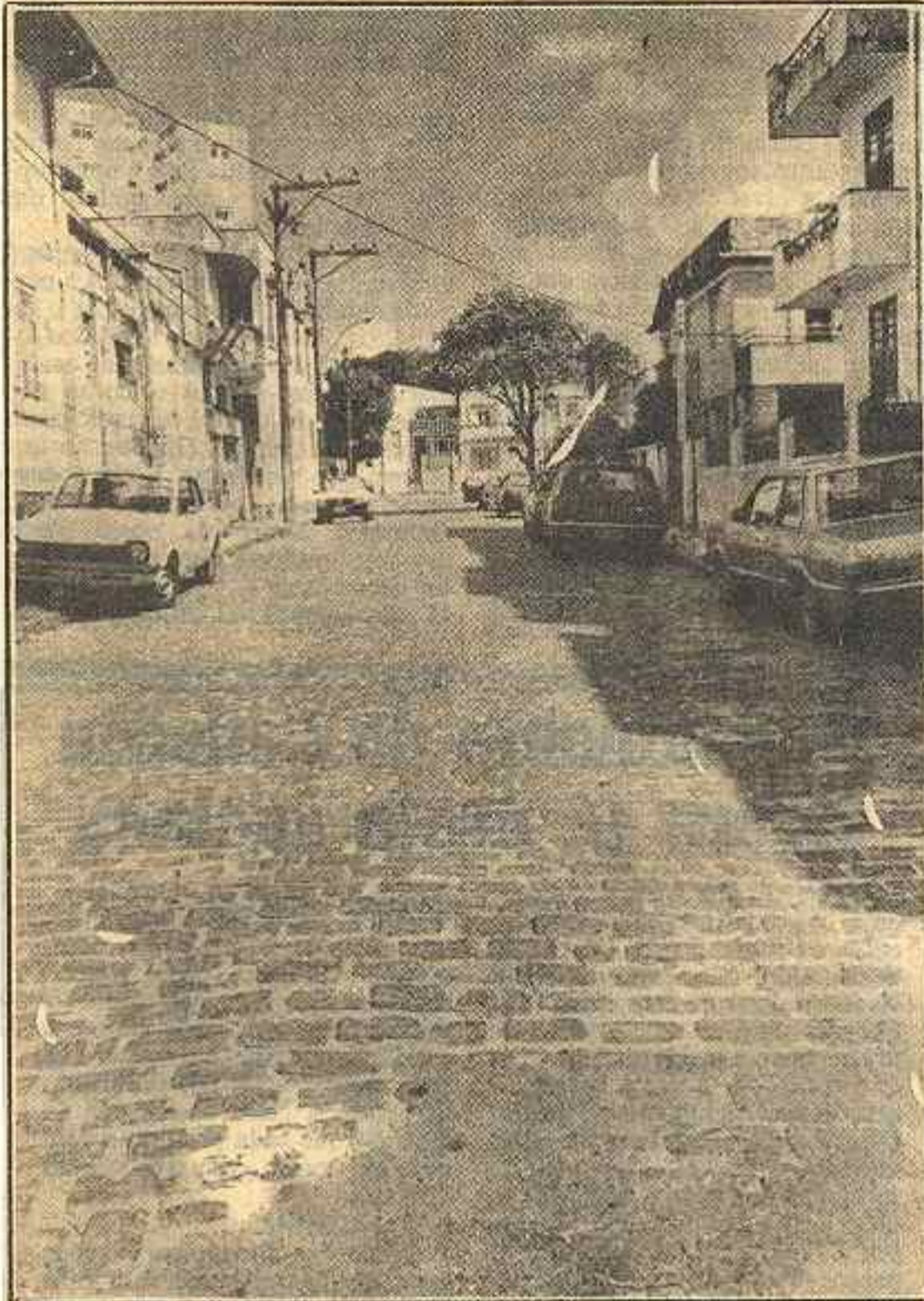


A sua cidade



Rua Prado Valadares

Todo aquele fim de linha de Nazaré ainda é chamado pelos baianos antigos de Bela Vista do Cabral. As ruas tomam alguns nomes diferentes. Por exemplo aquela onde funciona a Justiça do Trabalho, que muitos chamam de Ministério do Trabalho, é Rua Inácio Tosta (hoje um inferno morar ali pelos engarrafamentos constantes) e se você descer aquela íngreme ladeira que liga a Djalma Dutra pode falar em Rua do Limoeiro. Finalmente descendo a outra ladeira oposta que desemboca precisamente no Mercado das Sete Portas você está passando pela Rua Prado

Valadares, um baiano ilustre a quem muitos não poupavam em classificá-lo de gênio. Um cientista que escrevia muito bem, um conferencista admirável. Mestre de várias gerações. Nascido Antônio do Prado Valadares, a 13 de junho de 1838, na cidade de Santo Amaro, morreu em 8 de janeiro de 1882, no Rio de Janeiro. Aos 14 anos já era aluno da Faculdade de Medicina. Ao concluir o curso foi laureado e ganhou como prêmio uma viagem à Europa. Era um purista da língua, rivalizando, sem favor, com Ruy Barbosa.